

*Ata da 30ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 06 de agosto de 2015.*

Presidência do Senhor Deputado Marcelo Nilo. À hora marcada, o Sr. Presidente, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão com a finalidade de homenagear com a **Comenda Dois de Julho o Sr. Divaldo Pereira Franco**, proposta pelos Deputados Zé Neto e Rosemberg Pinto. Compuseram a Mesa dos trabalhos os Senhores: Deputado Zé Neto; Deputado Rosemberg Pinto; Salomão Resedá, Desembargador do Tribunal de Justiça; Procuradora Adjunta Salamandra Moraes, representando o Procurador-Geral de Justiça Márcio Fabel; Vereador Valdir Pires; Defensora Pública Rosane Assunção, representando o Defensor Público Geral Clériston Cavalcante Macedo; Jorge Godinho Nery, Presidente da Federação Espírita Brasileira; Demétrio Ataíde Lisboa, Presidente da Mansão do Caminho; Sandra Maria Bispo, lakekerê do Terreiro Ilé Axé Oxumarê, representando as religiões de matrizes africanas; Djalma Torres, Presidente do Centro de Pesquisa, Estudos e Serviço Cristão e da Igreja Evangélica Antioquia; Padre Manoel, da Igreja Ascensão do Senhor, do CAB. O homenageado, Divaldo Pereira Franco, foi conduzido ao plenário pelo Cerimonial da Casa e pelo Deputado Gika. Após a execução do Hino Nacional pelo Coral da Alba, sob a regência do maestro Cícero Alves, foi exibido um vídeo com as obras sociais da Mansão do Caminho. Em seguida, o Coral se apresentou com as canções “Edelweiss” e “Paz do meu amor”. O Deputado Rosemberg Pinto ressaltou que a história de vida do homenageado se confunde com as obras da Mansão do Caminho. Fez um relato da biografia de Divaldo, natural de Feira de Santana, filho caçula, que logo cedo teve a mediunidade a florada e foi chamado pelo pai como “goleiro de Deus”. Chegou a Salvador ainda jovem e atuou como professor de português e ensino básico de inglês. Já psicografou mais de 300 livros, sendo reconhecido como um dos maiores médiuns e divulgadores da doutrina espírita. Fundou o Centro Espírita Caminho da Redenção em 1947 e, em 1952, a Mansão do Caminho, que acolheu 685 crianças órfãs; atualmente é “um admirável complexo educacional” com 83.000m² e 52 edificações, que conta com creche, escola, uma panificadora, cursos, além de um centro de saúde e o primeiro centro de parto natural do Norte e Nordeste. O Deputado Zé Neto destacou que a homenagem acontece no “momento em que a política precisa absorver das religiões seus princípios e conceitos humanistas e humanitários” e que “neste instante de tanta dor na política, necessitamos apreender a humanização pregada pelas religiões e traduzida nos ensinamentos de Divaldo Franco”. O Sr. Otaviano Oliveira homenageou Divaldo Franco representando os 685 “filhos” da Mansão do Caminho. Falou da infância “com ternura” e classificou Divaldo e o Sr. Nilson de Souza Pereira como pilares na vida deles. Na sequência, a Orquestra

Neojibá de Feira de Santana fez uma apresentação sob a regência do maestro Gilearde. O Padre Manoel afirmou que “crer diferente não afasta, mas aproxima na construção de um mundo melhor” e se colocou ao lado da sociedade na veneração ao trabalho, à seriedade e à obra social de Divaldo Franco e em favor do diálogo inter-religioso. A Sra. Sandra Maria Bispo ponderou que “vivemos um momento único, um verdadeiro festejar da paz, do respeito e dos direitos humanos e a preocupação de um é a preocupação de todos”. Finalizou dizendo que “não há lugar para separatismo, mas sim para a unidade na adversidade”. O Pastor Djalma Torres ressaltou que há 30 anos “milita no movimento ecumênico e contra a intolerância religiosa, de gênero ou raça”. Referindo-se ao homenageado, disse que é um “mensageiro divino” cuja vida e trabalho são fontes permanentes de inspiração. O Sr. André Luiz Peixinho ressaltou que a trajetória do espírito rumo à evolução é “invisível aos olhos”, citando como exemplo momentos de silêncio e solidão vivenciados por Divaldo Franco ao longo da vida. Finalizou pontuando que a crise que o País enfrenta é decorrente do materialismo, “substrato da civilização”. O Deputado Pastor Sargento Isidório fez a leitura do Salmo 133 da Bíblia Sagrada e afirmou que a Assembleia Legislativa se sente orgulhosa de conceder a honraria ao Sr. Divaldo Franco e, afirmando que “Jesus veio para todos”, pontuou que não há espaço para intolerância. O Sr. Jorge Godinho Nery, citando o amor como a “lei maior”, descreveu Divaldo Franco como uma pessoa que exercita a caridade na conquista do amor, ressaltando-lhe a integridade e o exemplo de vida. O Deputado Rosemberg Pinto prestou homenagem ao Sr. Nilson de Souza Pereira, cofundador da Mansão do Caminho e, em seguida, a Orquestra Neojibá de Feira de Santana fez mais uma apresentação. O Sr. Presidente convidou os Deputados Zé Neto, Rosemberg Pinto e o Vereador Valdir Pires para entregarem a Comenda Dois de Julho ao espírita e médium Divaldo Pereira Franco, que admitiu receber a honraria com “grande emoção” e, citando “A lenda das dívidas”, história da escritora sueca Selma Lagerlöf, disse que não merece a Comenda, mas aceita o carinho externado a ele, transferindo a homenagem a Allan Kardec, codificador da doutrina espírita. Afirmou que receber “tão honrosa distinção” é um estímulo para prosseguir na tarefa abraçada de servir ao próximo. Acrescentou que as religiões devem se unir pelos pontos comuns. O Sr. Presidente, após a execução do Hino Dois de Julho pelo saxofonista Josué, ressaltou que esta Casa se sente honrada em conceder a Comenda ao espírita e escritor Divaldo Pereira Franco, aprovada por unanimidade. Em seguida, em nome do Poder Legislativo, agradeceu a presença de todos e encerrou a Sessão.

PRESIDENTE –

1º SECRETÁRIO –

2º SECRETÁRIO –